

Wilson Sons Limited e Subsidiárias

*(Tradução para Conveniência para Português a Partir
do Documento Emitido Originalmente em Inglês)*

*Demonstrações Financeiras Condensadas
e Consolidadas para os Semestres Findos
em 30 de Junho de 2009 e de 2008
e Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

(Tradução de Conveniência para Português a Partir do Documento Emitido Originalmente em Inglês)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS

Aos Acionistas e Administradores da
Wilson Sons Limited e Subsidiárias
Hamilton – Bermuda

Introdução

Efetuamos a revisão especial do balanço patrimonial condensado consolidado da Wilson Sons Limited e Subsidiárias em 30 de junho de 2009, das demonstrações condensadas consolidadas dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008, todos expressos em dólares norte-americanos. A Administração é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações financeiras interinas condensadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 (“IAS 34”). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras interinas condensadas com base em nossa revisão.

Escopo da Revisão

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pela Norma Internacional sobre Serviços de Revisão nº 2410, que trata da revisão de informações financeiras interinas executadas pelo auditor independente da Companhia. Uma revisão das informações financeiras interinas consiste da indagação e discussão com os responsáveis pelas áreas contábil e financeira; e a aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e outros procedimentos de revisão. O escopo de uma revisão é substancialmente menor que o escopo de uma auditoria conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria das Demonstrações Financeiras, conseqüentemente, não estamos em condições de obter a segurança que todos os aspectos significativos que uma auditoria teria identificado chegaram ao nosso conhecimento. Portanto, não expressamos uma opinião sobre as mencionadas informações financeiras interinas condensadas.

Conclusão

Baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leva acreditar que as informações financeiras interinas condensadas referidas no primeiro parágrafo não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 (“IAS 34”).

Anteriormente, auditamos o balanço patrimonial consolidado da Wilson Sons Limited e Subsidiárias, levantado em 31 de dezembro de 2008, apresentado sob a forma de condensado para fins de comparação e emitimos parecer sem ressalvas datado de 24 de março de 2009.

Nossa revisão também incluiu a tradução de conveniência dos valores na moeda de apresentação das informações financeiras interinas condensadas (Dólares Norte-americanos) para moeda Real e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa tradução de conveniência não tenha sido feita em conformidade com a base descrita na nota 2. A tradução dos valores das informações financeiras interinas condensadas para Reais foi efetuada exclusivamente para a conveniência de leitores no Brasil.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ


Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 065.976/O-4

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência) - Não auditado

Notas	Trimestre findo em		Semestre findo em		Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2009		30/06/2008		30/06/2009		30/06/2008	
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
RECEITAS								
4	115.380	127.223	218.977	248.443	225.176	202.526	427.356	395.496
Custos de insumos e matérias-primas	(10.509)	(17.625)	(22.295)	(43.901)	(20.509)	(28.057)	(43.511)	(69.886)
5	(33.244)	(38.644)	(61.425)	(70.767)	(64.879)	(61.517)	(119.877)	(112.654)
Despesas de pessoal	(7.384)	(5.702)	(14.815)	(10.636)	(14.411)	(9.077)	(28.913)	(16.931)
Depreciação e amortização	(35.701)	(40.199)	(68.108)	(81.431)	(69.674)	(63.993)	(132.920)	(129.630)
6	126	179	109	241	246	285	213	384
Outras despesas operacionais								
Resultado na venda de ativo imobilizado								
LUCRO OPERACIONAL	28.668	25.232	52.443	41.949	55.949	40.167	102.348	66.779
7	12.636	10.350	16.162	14.163	24.660	16.476	31.542	22.546
Receitas financeiras	(1.291)	(2.014)	(3.742)	(3.951)	(2.520)	(3.206)	(7.303)	(6.290)
7								
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	40.013	33.568	64.863	52.161	78.089	53.437	126.587	83.035
Imposto de renda e contribuição social	(6.912)	(7.933)	(15.623)	(13.350)	(13.489)	(12.629)	(30.490)	(21.252)
8								
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	33.101	25.635	49.240	38.811	64.600	40.808	96.097	61.783
Atribuível a:								
Acionistas da controladora	32.777	25.549	48.683	38.591	63.968	40.671	95.010	61.433
Participação de minoritários	324	86	557	220	632	137	1.087	350
	33.101	25.635	49.240	38.811	64.600	40.808	96.097	61.783
22	46,1c	35,9c	68,4c	54,2c	89,9c	57,2c	133,6c	86,4c
LUCRO POR AÇÃO (em centavos)								

Taxas de câmbio:

30/06/09 - R\$1.9516/ US\$1.00

31/12/08 - R\$2.3370/ US\$1.00

30/06/08 - R\$1.5919/ US\$1.00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência)

	Nota	2009	2008	Conversão para conveniência	
		US\$ não auditado	US\$ não auditado	2009 R\$ não auditado	2008 R\$ não auditado
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Ágio	9	15.612	15.612	30.468	36.485
Outros ativos intangíveis	10	2.073	1.799	4.046	4.204
Imobilizado	11	377.285	305.022	736.309	712.836
Impostos diferidos ativos	16	18.525	10.889	36.153	25.448
Outros ativos não circulantes		9.568	8.066	18.673	18.852
Total dos ativos não circulantes		423.063	341.388	825.649	797.825
ATIVOS CIRCULANTES					
Estoques	12	16.816	9.402	32.818	21.972
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	103.483	78.751	201.957	184.041
Caixa e equivalentes de caixa	14	151.411	180.022	295.494	420.711
Total dos ativos circulantes		271.710	268.175	530.269	626.724
Total do ativo		694.773	609.563	1.355.918	1.424.549
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO					
CAPITAL E RESERVAS					
Capital social	22	9.905	9.905	19.331	23.148
Reservas de capital		146.334	146.334	285.585	341.983
Reservas de lucros		1.981	1.981	3.866	4.630
Lucros acumulados		203.455	170.779	397.063	399.111
Ajuste de conversão		11.044	1.773	21.553	4.144
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		372.719	330.772	727.398	773.016
Participação de minoritários		4.424	1.411	8.634	3.298
Total do patrimônio líquido		377.143	332.183	736.032	776.314
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Financiamentos bancários	15	170.823	167.440	333.378	391.307
Impostos diferidos passivos	16	14.475	15.632	28.249	36.532
Provisões para contingências	17	11.273	8.455	22.000	19.759
Arrendamento mercantil financeiro	18	6.903	3.139	13.472	7.336
Total dos passivos não circulantes		203.474	194.666	397.099	454.934
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores e outras contas a pagar	19	89.694	62.722	175.047	146.579
Imposto de renda e contribuição social a pagar		4.327	1.099	8.445	2.568
Arrendamento mercantil financeiro	18	2.974	1.116	5.804	2.609
Empréstimos e financiamentos	15	17.161	17.777	33.491	41.545
Total dos passivos circulantes		114.156	82.714	222.787	193.301
Total do passivo		317.630	277.380	619.886	648.235
Total do patrimônio líquido e passivo		694.773	609.563	1.355.918	1.424.549

Taxas de câmbio:

30/06/09 – R\$1.9516/ US\$1.00

31/12/08 – R\$2.3370/ US\$1.00

30/06/08 – R\$1.5919/ US\$1.00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIASDEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência) - Não auditado

	Nota	Capital social US\$	Reservas de capital		Reservas de lucros US\$	Ganho não realizado de investimento US\$	Lucros acumulados US\$	Ajuste de conversão US\$	Patrimônio líquido		Participação minoritários US\$	Total US\$
			Agio na emissão de ações US\$	Outras US\$					atribuível aos acionistas US\$			
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2008		9.905	117.951	28.383	-	2.341	141.912	15.807	316.299	5.254		321.553
Reserva Legal		-	-	-	1.981	-	(1.981)	-	-	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	(16.007)	-	(16.007)	-	-	(16.007)
Perda com investimento disponível para venda		-	-	-	-	486	-	-	486	-	-	486
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		-	-	-	-	-	-	5.988	5.988	599	-	6.587
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	38.591	-	38.591	220	-	38.811
Total de receitas e despesas do período		-	-	-	-	486	38.591	5.988	45.065	819	-	45.884
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2008	22	9.905	117.951	28.383	1.981	2.827	162.515	21.795	345.357	6.073		351.430
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2009		9.905	117.951	28.383	1.981	-	170.779	1.773	330.772	1.411		332.183
Dividendos		-	-	-	-	-	(16.007)	-	(16.007)	-	-	(16.007)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		-	-	-	-	-	-	9.271	9.271	675	-	9.946
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	1.781	-	1.781
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	48.683	-	48.683	557	-	49.240
Total de receitas e despesas do período		-	-	-	-	-	48.683	9.271	57.954	3.013	-	60.967
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2009	22	9.905	117.951	28.383	1.981	-	203.455	11.044	372.719	4.424		377.143

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIASDEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

	Nota	Conversão para conveniência										
		Reservas de capital			Reservas de lucros	Ganho não realizado de investimento	Lucros acumulados	Ajuste de conversão	Patrimônio líquido		Participação minoritários	Total
		Capital social	Ágio na emissão de ações	Outras					R\$	R\$		
		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2008		17.545	208.925	50.276	-	4.147	251.368	27.999	560.260	9.306	569.566	
Reserva Legal		-	-	-	3.154	-	(3.154)	-	-	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	(25.482)	-	(25.482)	-	(25.482)	-
Perda com investimento disponível para venda		-	-	-	-	774	-	-	774	-	774	-
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		-	-	-	-	-	-	9.532	9.532	954	10.486	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	61.433	-	61.433	350	61.783	-
Total de receitas e despesas do período		-	-	-	-	774	61.433	9.532	71.739	1.304	73.043	-
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real		(1.777)	(21.159)	(5.093)	-	(421)	(25.457)	(2.836)	(56.743)	(942)	(57.685)	-
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2008	22	15.768	187.766	45.183	3.154	4.500	258.708	34.695	549.774	9.668	559.442	-
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2009		23.148	275.652	66.332	4.630	-	399.111	4.144	773.017	3.298	776.315	-
Dividendos		-	-	-	-	-	(31.239)	-	(31.239)	-	(31.239)	-
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		-	-	-	-	-	-	18.093	18.093	1.317	19.410	-
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	3.476	3.476	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	95.010	-	95.010	1.087	96.097	-
Total de receitas e despesas do período		-	-	-	-	-	95.010	18.093	113.103	5.880	118.983	-
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real		(3.817)	(45.459)	(10.940)	(764)	-	(65.819)	(684)	(127.483)	(544)	(128.027)	-
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2009	22	19.331	230.193	55.392	3.866	-	397.063	21.553	727.398	8.634	736.032	-

Taxas de câmbio:

30/06/09 - R\$1.9516/ US\$1.00

31/12/08 - R\$2.3370/ US\$1.00

30/06/08 - R\$1.5919/ US\$1.00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência) - Não auditado

			Conversão para conveniência	
	Nota	2009	2008	
		US\$	US\$	
				2009
				2008
				R\$
				R\$
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE				
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	27	42.308	25.391	82.568
				40.420
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Juros recebidos		4.754	7.706	9.278
				12.268
Venda de ativo imobilizado		319	1.130	623
				1.799
Aquisições de ativo imobilizado		(71.203)	(32.396)	(138.960)
				(51.572)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(66.130)	(23.560)	(129.059)
				(37.504)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos		(16.007)	(16.007)	(31.239)
				(25.482)
Pagamentos de empréstimos		(8.268)	(7.232)	(16.136)
				(11.513)
Pagamentos de leasing		(1.585)	-	(3.093)
				-
Captação de novos financiamentos		8.560	18.172	16.706
				28.928
Saldo negativo de contas bancárias		1.102	111	2.151
				177
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(16.198)	(4.956)	(31.611)
				(7.890)
REDUÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA		(40.020)	(3.125)	(78.102)
				(4.974)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO		180.022	197.688	420.711
				350.165
Efeito das mudanças da taxa de câmbio de moedas estrangeiras		11.409	6.457	22.266
				10.279
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real		-	-	(69.381)
				(35.466)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO		151.411	201.020	295.494
				320.004

Taxas de câmbio:

30/06/09 - R\$1.9516/ US\$1.00

31/12/08 - R\$2.3370/ US\$1.00

30/06/08 - R\$1.5919/ US\$1.00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS E CONSOLIDADAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares, exceto onde mencionado de outra forma – valores em reais apurados através de tradução de conveniência – nota 1 e 2) – NÃO AUDITADO

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Wilson Sons Limited (“Grupo” ou “Companhia”) é uma companhia sediada em Bermuda, de acordo com o Ato 1981 de Companhias. O endereço oficial do Grupo é Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton, HM11, Bermuda e o endereço do escritório administrativo é 504 International Centre, Bermudiana Road, Hamilton HM 11, Bermuda. O Grupo é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima, com mais de 171 anos de experiência, operando no mercado brasileiro. Conta com uma rede de amplitude nacional e presta uma gama completa de serviços para os participantes do comércio internacional, em particular no setor portuário e marítimo. As principais atividades são divididas nos seguintes segmentos de operação: terminais portuários, serviços de rebocagem, logística, agenciamento marítimo e apoio marítimo à indústria de petróleo e gás natural.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Dólares norte-americanos, pois esta é a moeda principal do ambiente econômico no qual o Grupo opera. Entidades com moeda funcional que não sejam Dólares norte-americanos estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis relevantes (vide nota 2).

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS RELEVANTES E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas em Dólares norte-americanos, de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”), com base no custo histórico, exceto na reavaliação de instrumentos financeiros e no passivo com plano de opção de ações.

As práticas contábeis e estimativas mais relevantes adotadas pelo Grupo permaneceram inalteradas em relação àquelas apresentadas no Prospecto Definitivo de Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Certificados de Depósito de Ações representativos de Ações Ordinárias da Wilson Sons Limited e nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2008, datadas em 24 de março de 2009.

Padrão de conformidade

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”).

Conversão de Conveniência das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, originalmente preparadas em Dólares norte-americanos, foram também convertidas para Reais. Para fins dessa conversão de conveniência, foram utilizadas as taxas de conversão (PTAX), divulgadas pelo Banco Central do Brasil, nas datas de fechamento das demonstrações financeiras consolidadas. Em 30 de junho de 2009, 31 de dezembro de 2008 e 30 de junho de 2008, as taxas de conversão aplicadas foram R\$1,9516, R\$2,337 e R\$1,5919 respectivamente. A diferença entre as taxas aplicadas em cada uma das datas de fechamento gera impactos de conversão nos saldos iniciais das movimentações apresentadas nas demonstrações financeiras do período subsequente. O efeito dessa diferença foi demonstrado nas movimentações apresentadas nas demonstrações condensadas e consolidadas das mutações do patrimônio líquido e respectivas notas explicativas e foi denominado "Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real". Vale ressaltar que essa conversão de conveniência para Real foi realizada com o único objetivo de proporcionar ao usuário das demonstrações financeiras uma visão dos números na moeda local do país onde o Grupo realiza suas operações.

3. DEMONSTRAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS E GEOGRÁFICOS

Segmentos de negócios

Quanto aos objetivos da Administração, atualmente, o Grupo é organizado em seis atividades operacionais: rebocagem, terminais portuários, agenciamento marítimo, *offshore*, logística e outras não segmentadas. Essas divisões são as bases nas quais o Grupo divulga suas informações primárias segmentadas.

As informações de segmento quanto a esses negócios estão apresentadas a seguir:

Trimestre findo em 30 de junho de 2009	Serviços de rebocagem US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Atividades não segmentadas US\$	Consolidado US\$
Receita	<u>36.161</u>	<u>43.428</u>	<u>3.643</u>	<u>10.385</u>	<u>16.941</u>	<u>4.822</u>	<u>115.380</u>
	36.161	43.428	3.643	10.385	16.941	4.822	115.380
Resultado							
Resultado operacional	<u>14.750</u>	<u>11.797</u>	<u>691</u>	<u>4.847</u>	<u>841</u>	<u>(4.258)</u>	<u>28.668</u>
	14.750	11.797	691	4.847	841	(4.258)	28.668
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	12.636	12.636
Despesas financeiras	<u>(748)</u>	<u>629</u>	<u>(4)</u>	<u>(691)</u>	<u>(320)</u>	<u>(157)</u>	<u>(1.291)</u>
Resultado antes dos impostos	14.002	12.426	687	4.156	521	8.221	40.013
Imposto de renda	-	-	-	-	-	<u>(6.912)</u>	<u>(6.912)</u>
Lucro líquido do período	<u>14.002</u>	<u>12.426</u>	<u>687</u>	<u>4.156</u>	<u>521</u>	<u>1.309</u>	<u>33.101</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	<u>(16.951)</u>	<u>(6.561)</u>	<u>(35)</u>	<u>(7.637)</u>	<u>(1.823)</u>	<u>(243)</u>	<u>(33.250)</u>
Depreciação e amortização	<u>(2.146)</u>	<u>(2.759)</u>	<u>(38)</u>	<u>(1.330)</u>	<u>(712)</u>	<u>(399)</u>	<u>(7.384)</u>

	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Atividades não segmentadas	Consolidado
Trimestre findo em 30 de junho de 2008	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Receita	<u>40.654</u>	<u>44.773</u>	<u>5.068</u>	<u>4.365</u>	<u>22.475</u>	<u>9.888</u>	<u>127.223</u>
	40.654	44.773	5.068	4.365	22.475	9.888	127.223
Resultado							
Resultado operacional	<u>14.437</u>	<u>14.048</u>	<u>1.144</u>	<u>1.130</u>	<u>494</u>	<u>(6.021)</u>	<u>25.232</u>
	14.437	14.048	1.144	1.130	494	(6.021)	25.232
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	10.350	10.350
Despesas financeiras	<u>(1.152)</u>	<u>(282)</u>	<u>(2)</u>	<u>(490)</u>	<u>(146)</u>	<u>58</u>	<u>(2.014)</u>
Resultado antes dos impostos	13.285	13.766	1.142	640	348	4.387	33.568
Imposto de renda	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(7.933)</u>	<u>(7.933)</u>
Lucro líquido do período	<u>13.285</u>	<u>13.766</u>	<u>1.142</u>	<u>640</u>	<u>348</u>	<u>(3.546)</u>	<u>25.635</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	<u>(4.647)</u>	<u>(6.846)</u>	<u>(121)</u>	<u>(4.260)</u>	<u>(3.339)</u>	<u>(270)</u>	<u>(19.483)</u>
Depreciação e amortização	<u>(1.432)</u>	<u>(2.571)</u>	<u>(42)</u>	<u>(953)</u>	<u>(328)</u>	<u>(376)</u>	<u>(5.702)</u>
Semestre findo em 30 de junho de 2009	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Atividades não segmentadas	Consolidado
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Receita	<u>67.513</u>	<u>77.999</u>	<u>6.652</u>	<u>18.538</u>	<u>36.264</u>	<u>12.011</u>	<u>218.977</u>
	67.513	77.999	6.652	18.538	36.264	12.011	218.977
Resultado							
Resultado operacional	<u>26.145</u>	<u>19.833</u>	<u>934</u>	<u>8.400</u>	<u>2.631</u>	<u>(5.500)</u>	<u>52.443</u>
	26.145	19.833	934	8.400	2.631	(5.500)	52.443
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	16.162	16.162
Despesas financeiras	<u>(1.478)</u>	<u>128</u>	<u>(4)</u>	<u>(1.403)</u>	<u>(533)</u>	<u>(452)</u>	<u>(3.742)</u>
Resultado antes dos impostos	24.667	19.961	930	6.997	2.098	10.210	64.863
Imposto de renda	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.623)</u>	<u>(15.623)</u>
Lucro líquido do período	<u>24.667</u>	<u>19.961</u>	<u>930</u>	<u>6.997</u>	<u>2.098</u>	<u>(5.413)</u>	<u>49.240</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	<u>(30.948)</u>	<u>(19.942)</u>	<u>(49)</u>	<u>(20.283)</u>	<u>(5.949)</u>	<u>(604)</u>	<u>(77.775)</u>
Depreciação e amortização	<u>(4.216)</u>	<u>(5.402)</u>	<u>(78)</u>	<u>(2.729)</u>	<u>(1.572)</u>	<u>(818)</u>	<u>(14.815)</u>

Semestre findo em 30 de junho de 2008	Serviços de rebocagem US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Atividades não segmentadas US\$	Consolidado US\$
Receita	<u>76.983</u>	<u>82.670</u>	<u>9.933</u>	<u>7.563</u>	<u>44.583</u>	<u>26.711</u>	<u>248.443</u>
	76.983	82.670	9.933	7.563	44.583	26.711	248.443
Resultado							
Resultado operacional	<u>24.563</u>	<u>23.688</u>	<u>1.730</u>	<u>1.538</u>	<u>2.192</u>	<u>(11.762)</u>	<u>41.949</u>
	24.563	23.688	1.730	1.538	2.192	(11.762)	41.949
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	14.163	14.163
Despesas financeiras	<u>(1.948)</u>	<u>(901)</u>	<u>(2)</u>	<u>(831)</u>	<u>(127)</u>	<u>(142)</u>	<u>(3.951)</u>
Resultado antes dos impostos	22.615	22.787	1.728	707	2.065	2.259	52.161
Imposto de renda	-	-	-	-	-	<u>(13.350)</u>	<u>(13.350)</u>
Lucro líquido do período	<u>22.615</u>	<u>22.787</u>	<u>1.728</u>	<u>707</u>	<u>2.065</u>	<u>(11.091)</u>	<u>38.811</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	<u>(7.591)</u>	<u>(12.910)</u>	<u>(267)</u>	<u>(10.672)</u>	<u>(4.444)</u>	<u>(554)</u>	<u>(36.438)</u>
Depreciação e amortização	<u>(2.814)</u>	<u>(4.753)</u>	<u>(84)</u>	<u>(1.708)</u>	<u>(586)</u>	<u>(691)</u>	<u>(10.636)</u>
30 de junho de 2009							
Balanço patrimonial							
Ativo por segmento	<u>134.541</u>	<u>217.254</u>	<u>3.466</u>	<u>116.008</u>	<u>30.397</u>	<u>193.107</u>	<u>694.773</u>
Passivo por segmento	<u>(70.175)</u>	<u>(77.756)</u>	<u>(1.452)</u>	<u>(126.453)</u>	<u>(16.445)</u>	<u>(25.348)</u>	<u>(317.628)</u>
31 de dezembro de 2008							
Balanço patrimonial							
Ativo por segmento	<u>108.420</u>	<u>187.592</u>	<u>4.873</u>	<u>107.544</u>	<u>22.243</u>	<u>178.891</u>	<u>609.563</u>
Passivo por segmento	<u>(50.304)</u>	<u>(66.809)</u>	<u>(3.298)</u>	<u>(112.811)</u>	<u>(11.908)</u>	<u>(32.250)</u>	<u>(277.380)</u>
Trimestre findo em 30 de junho de 2009	Serviços de rebocagem R\$	Terminais portuários R\$	Agenciamento marítimo R\$	Offshore R\$	Logística R\$	Atividades não segmentadas R\$	Consolidado R\$
Receita	<u>70.572</u>	<u>84.754</u>	<u>7.110</u>	<u>20.267</u>	<u>33.062</u>	<u>9.411</u>	<u>225.176</u>
	70.572	84.754	7.110	20.267	33.062	9.411	225.176
Resultado							
Resultado operacional	<u>28.786</u>	<u>23.023</u>	<u>1.349</u>	<u>9.459</u>	<u>1.642</u>	<u>(8.310)</u>	<u>55.949</u>
	28.786	23.023	1.349	9.459	1.642	(8.310)	55.949
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	24.660	24.660
Despesas financeiras	<u>(1.460)</u>	<u>1.228</u>	<u>(8)</u>	<u>(1.349)</u>	<u>(625)</u>	<u>(306)</u>	<u>(2.520)</u>
Resultado antes dos impostos	27.326	24.251	1.341	8.110	1.017	16.044	78.089
Imposto de renda	-	-	-	-	-	<u>(13.489)</u>	<u>(13.489)</u>
Lucro líquido do período	<u>27.326</u>	<u>24.251</u>	<u>1.341</u>	<u>8.110</u>	<u>1.017</u>	<u>2.555</u>	<u>64.600</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	<u>(33.082)</u>	<u>(12.804)</u>	<u>(68)</u>	<u>(14.904)</u>	<u>(3.558)</u>	<u>(474)</u>	<u>(64.890)</u>
Depreciação e amortização	<u>(4.188)</u>	<u>(5.384)</u>	<u>(74)</u>	<u>(2.596)</u>	<u>(1.390)</u>	<u>(779)</u>	<u>(14.411)</u>

	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Atividades não segmentadas	Consolidado
Trimestre findo em 30 de junho de 2008	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	<u>64.717</u>	<u>71.274</u>	<u>8.068</u>	<u>6.949</u>	<u>35.778</u>	<u>15.740</u>	<u>202.526</u>
	64.717	71.274	8.068	6.949	35.778	15.740	202.526
Resultado							
Resultado operacional	<u>22.982</u>	<u>22.363</u>	<u>1.821</u>	<u>1.799</u>	<u>786</u>	<u>(9.584)</u>	<u>40.167</u>
	22.982	22.363	1.821	1.799	786	(9.584)	40.167
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	16.476	16.476
Despesas financeiras	<u>(1.834)</u>	<u>(449)</u>	<u>(3)</u>	<u>(780)</u>	<u>(232)</u>	<u>92</u>	<u>(3.206)</u>
Resultado antes dos impostos	21.148	21.914	1.818	1.019	554	6.984	53.437
Imposto de renda	-	-	-	-	-	(12.629)	(12.629)
Lucro líquido do período	<u>21.148</u>	<u>21.914</u>	<u>1.818</u>	<u>1.019</u>	<u>554</u>	<u>(5.645)</u>	<u>40.808</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	<u>(7.398)</u>	<u>(10.898)</u>	<u>(193)</u>	<u>(6.781)</u>	<u>(5.315)</u>	<u>(430)</u>	<u>(31.015)</u>
Depreciação e amortização	<u>(2.280)</u>	<u>(4.092)</u>	<u>(67)</u>	<u>(1.517)</u>	<u>(522)</u>	<u>(599)</u>	<u>(9.077)</u>
Semestre findo em 30 de junho de 2009	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	<u>131.758</u>	<u>152.223</u>	<u>12.982</u>	<u>36.179</u>	<u>70.773</u>	<u>23.441</u>	<u>427.356</u>
	131.758	152.223	12.982	36.179	70.773	23.441	427.356
Resultado							
Resultado operacional	<u>51.025</u>	<u>38.706</u>	<u>1.823</u>	<u>16.393</u>	<u>5.135</u>	<u>(10.734)</u>	<u>102.348</u>
	51.025	38.706	1.823	16.393	5.135	(10.734)	102.348
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	31.542	31.542
Despesas financeiras	<u>(2.884)</u>	<u>250</u>	<u>(8)</u>	<u>(2.738)</u>	<u>(1.041)</u>	<u>(882)</u>	<u>(7.303)</u>
Resultado antes dos impostos	48.141	38.956	1.815	13.655	4.094	19.926	126.587
Imposto de renda	-	-	-	-	-	(30.490)	(30.490)
Lucro líquido do período	<u>48.141</u>	<u>38.956</u>	<u>1.815</u>	<u>13.655</u>	<u>4.094</u>	<u>(10.564)</u>	<u>96.097</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	<u>(60.398)</u>	<u>(38.919)</u>	<u>(96)</u>	<u>(39.584)</u>	<u>(11.610)</u>	<u>(1.179)</u>	<u>(151.786)</u>
Depreciação e amortização	<u>(8.228)</u>	<u>(10.543)</u>	<u>(152)</u>	<u>(5.326)</u>	<u>(3.068)</u>	<u>(1.596)</u>	<u>(28.913)</u>

Semestre findo em 30 de junho de 2008	Serviços de rebocagem R\$	Terminais portuários R\$	Agenciamento marítimo R\$	Offshore R\$	Logística R\$	Atividades não segmentadas R\$	Consolidado R\$
Receita	<u>122.549</u>	<u>131.602</u>	<u>15.812</u>	<u>12.040</u>	<u>70.972</u>	<u>42.521</u>	<u>395.496</u>
	122.549	131.602	15.812	12.040	70.972	42.521	395.496
Resultado							
Resultado operacional	<u>39.102</u>	<u>37.709</u>	<u>2.754</u>	<u>2.448</u>	<u>3.489</u>	<u>(18.723)</u>	<u>66.779</u>
	39.102	37.709	2.754	2.448	3.489	(18.723)	66.779
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	22.546	22.546
Despesas financeiras	<u>(3.101)</u>	<u>(1.434)</u>	<u>(3)</u>	<u>(1.323)</u>	<u>(202)</u>	<u>(227)</u>	<u>(6.290)</u>
Resultado antes dos impostos	36.001	36.275	2.751	1.125	3.287	3.596	83.035
Imposto de renda	-	-	-	-	-	<u>(21.252)</u>	<u>(21.252)</u>
Lucro líquido do período	<u>36.001</u>	<u>36.275</u>	<u>2.751</u>	<u>1.125</u>	<u>3.287</u>	<u>(17.656)</u>	<u>61.783</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	<u>(12.084)</u>	<u>(20.551)</u>	<u>(425)</u>	<u>(16.989)</u>	<u>(7.074)</u>	<u>(882)</u>	<u>(58.005)</u>
Depreciação e amortização	<u>(4.480)</u>	<u>(7.565)</u>	<u>(134)</u>	<u>(2.719)</u>	<u>(933)</u>	<u>(1.100)</u>	<u>(16.931)</u>
30 de junho de 2009							
Balanco patrimonial							
Ativo por segmento	<u>262.570</u>	<u>423.994</u>	<u>6.764</u>	<u>226.401</u>	<u>59.322</u>	<u>376.867</u>	<u>1.355.918</u>
Passivo por segmento	<u>(136.954)</u>	<u>(151.748)</u>	<u>(2.834)</u>	<u>(246.785)</u>	<u>(32.093)</u>	<u>(49.468)</u>	<u>(619.882)</u>
31 de dezembro de 2008							
Balanco patrimonial							
Ativo por segmento	<u>253.378</u>	<u>438.404</u>	<u>11.388</u>	<u>251.332</u>	<u>51.981</u>	<u>418.067</u>	<u>1.424.549</u>
Passivo por segmento	<u>(117.560)</u>	<u>(156.129)</u>	<u>(7.707)</u>	<u>(263.641)</u>	<u>(27.829)</u>	<u>(75.369)</u>	<u>(648.235)</u>

As despesas financeiras e os respectivos passivos foram alocados nos segmentos nos quais os juros resultam dos empréstimos utilizados para financiar a construção de ativos permanentes naquele segmento.

Receitas financeiras resultantes de saldos bancários mantidos em segmentos operacionais brasileiros, incluindo a variação cambial sobre estes, não foram alocadas aos segmentos de negócios, considerando-se que a administração de caixa é centralizada pela função corporativa.

Segmentos geográficos

As operações do Grupo ocorrem principalmente no Brasil. O Grupo investe o caixa e equivalentes de caixa em Bermuda e no Brasil e os dispêndios das atividades, no Brasil.

4. RECEITAS

As receitas do grupo são compostas por:

	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Semestre findo em</u>	
	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Prestação de serviços	112.233	119.076	209.371	223.488
Construção de embarcações	<u>3.147</u>	<u>8.147</u>	<u>9.606</u>	<u>24.955</u>
Total	<u>115.380</u>	<u>127.223</u>	<u>218.977</u>	<u>248.443</u>

	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Semestre findo em</u>	
	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Prestação de serviços	219.034	189.557	408.608	355.770
Construção de embarcações	<u>6.142</u>	<u>12.969</u>	<u>18.748</u>	<u>39.726</u>
Total	<u>225.176</u>	<u>202.526</u>	<u>427.356</u>	<u>395.496</u>

5. DESPESAS DE PESSOAL

	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Semestre findo em</u>	
	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Salários e benefícios	25.285	29.563	47.698	54.569
Encargos sociais	6.104	7.040	11.375	13.063
Custos com previdência privada	130	351	242	492
Plano de incentivo de longo prazo (nota 21)	<u>1.725</u>	<u>1.690</u>	<u>2.110</u>	<u>2.643</u>
Total	<u>33.244</u>	<u>38.644</u>	<u>61.425</u>	<u>70.767</u>

	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Semestre findo em</u>	
	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Salários e benefícios	49.346	47.061	93.087	86.869
Encargos sociais	11.913	11.207	22.199	20.795
Custos com previdência privada	254	559	472	783
Plano de incentivo de longo prazo (nota 21)	<u>3.366</u>	<u>2.690</u>	<u>4.119</u>	<u>4.207</u>
Total	<u>64.879</u>	<u>61.517</u>	<u>119.877</u>	<u>112.654</u>

O Grupo possui planos de previdência privada (contribuição definida) para aposentadoria de todos os funcionários elegíveis de seus negócios no Brasil. As contribuições do Grupo são especificadas de acordo com as regras do plano. Os ativos do plano de aposentadoria são mantidos em separado dos outros ativos do Grupo, sob o controle de administradores independentes.

6. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Semestre findo em</u>	
	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Custo de serviços	13.557	12.108	23.664	23.267
Aluguel de rebocadores	4.571	7.010	9.079	13.174
Frete	4.389	8.464	10.847	16.676
Outros alugueis	2.512	3.715	4.722	6.761
Energia, água e comunicação	2.159	3.369	4.317	5.915
Movimentação de contêiner	2.312	2.687	3.788	4.634
Seguros	1.317	1.556	2.665	3.762
Manutenção	1.359	1.730	2.515	3.133
Outras taxas	1.310	1.232	3.208	2.507
Outras despesas	<u>2.215</u>	<u>(1.672)</u>	<u>3.303</u>	<u>1.602</u>
Total	<u>35.701</u>	<u>40.199</u>	<u>68.108</u>	<u>81.431</u>

	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Semestre findo em</u>	
	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Custo de serviços	26.458	19.276	46.183	37.038
Aluguel de rebocadores	8.921	11.159	17.719	20.972
Frete	8.566	13.474	21.169	26.547
Outros alugueis	4.902	5.914	9.215	10.763
Energia, água e comunicação	4.214	5.363	8.425	9.416
Movimentação de contêiner	4.512	4.277	7.393	7.377
Seguros	2.570	2.477	5.201	5.989
Manutenção	2.652	2.754	4.908	4.987
Outras taxas	2.557	1.961	6.261	3.991
Outras despesas	<u>4.322</u>	<u>(2.662)</u>	<u>6.446</u>	<u>2.550</u>
Total	<u>69.674</u>	<u>63.993</u>	<u>132.920</u>	<u>129.630</u>

7. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Semestre findo em</u>	
	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Juros de aplicações	1.593	4.794	3.531	7.706
Ganhos de câmbio em aplicações	10.397	5.556	11.409	6.457
Outras receitas financeiras	<u>646</u>	<u>-</u>	<u>1.222</u>	<u>-</u>
Total das receitas financeiras	<u>12.636</u>	<u>10.350</u>	<u>16.162</u>	<u>14.163</u>
Juros de empréstimos e financiamentos	(1.711)	(1.753)	(3.579)	(3.584)
Variação cambial sobre empréstimos	1.230	671	1.299	734
Juros de arrendamento mercantil financeiro	<u>(326)</u>	<u>(88)</u>	<u>(551)</u>	<u>(158)</u>
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	(807)	(1.170)	(2.831)	(3.008)
Outros juros	<u>(484)</u>	<u>(844)</u>	<u>(911)</u>	<u>(943)</u>
Total de despesas financeiras	<u>(1.291)</u>	<u>(2.014)</u>	<u>(3.742)</u>	<u>(3.951)</u>

	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Semestre findo em</u>	
	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Juros de aplicações	3.109	7.631	6.891	12.267
Ganhos de câmbio em aplicações	20.291	8.845	22.266	10.279
Outras receitas financeiras	<u>1.260</u>	<u>-</u>	<u>2.385</u>	<u>-</u>
Total das receitas financeiras	<u>24.660</u>	<u>16.476</u>	<u>31.542</u>	<u>22.546</u>
Juros de empréstimos e financiamentos	(3.339)	(2.790)	(6.985)	(5.705)
Variação cambial sobre empréstimos	2.400	1.068	2.535	1.168
Juros de arrendamento mercantil financeiro	<u>(636)</u>	<u>(140)</u>	<u>(1.075)</u>	<u>(252)</u>
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	(1.575)	(1.862)	(5.525)	(4.789)
Outros juros	<u>(945)</u>	<u>(1.344)</u>	<u>(1.778)</u>	<u>(1.501)</u>
Total de despesas financeiras	<u>(2.520)</u>	<u>(3.206)</u>	<u>(7.303)</u>	<u>(6.290)</u>

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Semestre findo em</u>	
	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>
<u>Corrente</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	10.009	7.809	17.099	13.478
Contribuição social	<u>3.818</u>	<u>3.118</u>	<u>6.292</u>	<u>5.237</u>
Total impostos correntes no Brasil	13.827	10.927	23.391	18.715
<u>Imposto diferido</u>				
Imposto diferido total	<u>(6.915)</u>	<u>(2.994)</u>	<u>(7.768)</u>	<u>(5.365)</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>6.912</u>	<u>7.933</u>	<u>15.623</u>	<u>13.350</u>

	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Semestre findo em</u>	
	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>
<u>Corrente</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	19.534	12.431	33.370	21.456
Contribuição social	<u>7.451</u>	<u>4.964</u>	<u>12.279</u>	<u>8.337</u>
Total impostos correntes no Brasil	26.985	17.395	45.649	29.793
<u>Imposto diferido</u>				
Imposto diferido total	<u>(13.496)</u>	<u>(4.766)</u>	<u>(15.159)</u>	<u>(8.541)</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>13.489</u>	<u>12.629</u>	<u>30.490</u>	<u>21.252</u>

O imposto de renda das empresas brasileiras é calculado como 25% do lucro tributável apurado no período.

A contribuição social é calculada como 9% do lucro tributável apurado no período.

A movimentação do período pode ser reconciliada com o lucro na demonstração do resultado do período, como segue:

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008
	US\$	US\$	US\$	US\$
Resultado antes dos impostos	40.013	33.568	64.863	52.161
Imposto conforme a alíquota nominal 34%	13.604	11.413	22.053	17.735
Efeito dos impostos sobre as despesas/receitas não dedutíveis/ tributáveis para determinação do lucro tributável	12.764	5.697	14.020	5.849
Efeito das diferenças cambiais nos itens não monetários	(20.245)	(9.945)	(21.350)	(10.729)
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	789	768	900	495
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	6.912	7.933	15.623	13.350
Alíquota efetiva no período	17%	24%	24%	26%

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008
	R\$	R\$	R\$	R\$
Resultado antes dos impostos	78.089	53.457	126.587	83.035
Imposto conforme a alíquota nominal 34%	26.550	18.168	43.039	28.232
Efeito dos impostos sobre as despesas/receitas não dedutíveis/ tributáveis para determinação do lucro tributável	24.910	9.069	27.361	9.311
Efeito das diferenças cambiais nos itens não monetários	(39.511)	(15.831)	(41.666)	(17.079)
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	1.540	1.223	1.756	788
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	13.489	12.629	30.490	21.252
Alíquota efetiva no período	17%	24%	24%	26%

O Grupo tributa seus lucros principalmente no Brasil. Portanto, a alíquota utilizada para o imposto de renda e contribuição social sobre lucro em atividades ordinárias é a alíquota padrão de 34% no Brasil.

9. ÁGIO

	30/06/2009	31/12/2008	30/06/2009	31/12/2008
	US\$	US\$	R\$	R\$
Custo e valor contábil atribuídos ao:				
Tecon Rio Grande	13.132	13.132	25.628	30.689
Tecon Salvador	2.480	2.480	4.840	5.796
Total	15.612	15.612	30.468	36.485

Com o objetivo de testar o ágio e a necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, o Grupo prepara projeções de fluxo de caixa para o Tecon Rio Grande e para o Tecon Salvador oriundos do orçamento financeiro mais recente para o próximo exercício e extrapola fluxos de caixa para a vida remanescente da concessão com base no crescimento anual estimado de 6% a 8% para o Tecon Rio Grande e 5,5% a 7% para o Tecon Salvador. Essa taxa não ultrapassa a taxa média de crescimento histórico de longo prazo nesse mercado de atuação.

10. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

	30/06/2009			31/12/2008		
	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor líquido</u>
	<u>US\$</u>	<u>acumulada</u> <u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>acumulada</u> <u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Ativo intangível	3.712	(1.639)	2.073	3.238	(1.439)	1.799

	30/06/2009			31/12/2008		
	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor líquido</u>
	<u>R\$</u>	<u>acumulada</u> <u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>acumulada</u> <u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Ativo intangível	7.244	(3.198)	4.046	7.567	(3.363)	4.204

Os ativos intangíveis resultaram da aquisição da concessão do terminal de contêineres e carga pesada em Salvador, Tecon Salvador, em 2000 e da compra dos 50% remanescentes do direito de exploração da Eadi Santo André (armazém alfandegado).

Em novembro de 2008, o Grupo renovou por mais 10 anos os direitos de concessão do EADI Santo Andre, estes direitos foram reconhecidos como ativos intangíveis no montante de US\$610 (R\$1.426).

Os ativos intangíveis são amortizados nos períodos remanescentes das concessões no momento da aquisição, que no caso do Tecon Salvador é de 25 anos, e para EADI Santo Andre é de 10 anos.

11. ATIVO IMOBILIZADO

	30/06/2009			31/12/2008		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor</u>
	<u>US\$</u>	<u>acumulada</u> <u>US\$</u>	<u>líquido</u> <u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>acumulada</u> <u>US\$</u>	<u>líquido</u> <u>US\$</u>
Terrenos e construções	100.873	(18.582)	82.291	86.709	(21.655)	65.054
Embarcações	244.806	(80.570)	164.236	228.200	(73.770)	154.430
Veículos, máquinas e equipamentos	120.693	(43.642)	77.051	101.666	(35.779)	65.887
Imobilizado em construção	53.707	-	53.707	19.651	-	19.651
Total	<u>520.079</u>	<u>(142.794)</u>	<u>377.285</u>	<u>436.226</u>	<u>(131.204)</u>	<u>305.022</u>

	30/06/2009			31/12/2008		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Terrenos e construções	196.864	(36.265)	160.599	202.639	(50.608)	152.031
Embarcações	477.763	(157.240)	320.523	533.303	(172.400)	360.903
Veículos, máquinas e equipamentos	235.544	(85.172)	150.372	237.593	(83.615)	153.978
Imobilizado em construção	<u>104.815</u>	<u>-</u>	<u>104.815</u>	<u>45.924</u>	<u>-</u>	<u>45.924</u>
Total	<u>1.014.986</u>	<u>(278.677)</u>	<u>736.309</u>	<u>1.019.459</u>	<u>(306.623)</u>	<u>712.836</u>

O valor contábil do grupo de veículos, máquinas e equipamentos inclui US\$19,9 milhões (R\$38,8 milhões) (2008: US\$13,8 milhões (R\$32,3 milhões)) adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e construções com valor contábil líquido de US\$386 (R\$753) (2008: US\$299 (R\$699)) e rebocadores com valor contábil líquido de US\$2.897 (R\$5.654) (2008: US\$3.001 (R\$7.013)) foram dados como garantia em vários processos judiciais.

O Grupo tem ativos dados em garantia no valor contábil de aproximadamente de US\$33,7 milhões (R\$65,8 milhões) (2008: US\$35,2 milhões (R\$82,3 milhões)) como garantia de empréstimos recebidos.

Em 30 de Junho de 2009, o Grupo assinou compromissos contratuais para a aquisição de ativos imobilizados no valor de US\$14,7 milhões (R\$28,6 milhões) (2008: US\$23,9 milhões (R\$55,9 milhões)).

12. ESTOQUES

	<u>30/06/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Materiais operacionais	8.442	8.360	16.475	19.537
Materiais de contratos em construção (clientes externos)	<u>8.374</u>	<u>1.042</u>	<u>16.343</u>	<u>2.435</u>
Total	<u>16.816</u>	<u>9.402</u>	<u>32.818</u>	<u>21.972</u>

13. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	<u>30/06/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Valor a receber da prestação de serviços	42.715	36.138	83.361	84.455
Provisão para devedores duvidosos	(2.037)	(2.761)	(3.975)	(6.452)
Impostos a recuperar	3.543	2.676	6.915	6.254
Adiantamentos e impostos antecipados	<u>59.262</u>	<u>42.698</u>	<u>115.656</u>	<u>99.784</u>
Total	<u>103.483</u>	<u>78.751</u>	<u>201.957</u>	<u>184.041</u>

Para os créditos vencidos são cobrados, em média, juros de 1% e multa de 2% a.m.

O saldo de contas a receber de serviços segregados por prazo de vencimento encontram-se demonstrado a seguir:

	<u>30/06/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
A vencer	33.467	31.744	65.312	74.187
Vencidas:				
De 01 a 30 dias	4.622	1.369	9.020	3.199
De 31 a 90 dias	2.056	188	4.013	439
De 91 a 180 dias	533	76	1.041	178
Acima de 180 dias	<u>2.037</u>	<u>2.761</u>	<u>3.975</u>	<u>6.452</u>
Total	<u>42.715</u>	<u>36.138</u>	<u>83.361</u>	<u>84.455</u>

A provisão para valores de recebimento duvidosos foi reconhecida reduzindo o montante a receber da prestação de serviços. A valorização da provisão é estabelecida sempre que uma perda é detectada, que, com base em experiências anteriores, referem-se a contas a receber vencidas há mais de 180 dias.

A movimentação da provisão para valores duvidosos está demonstrada a seguir:

	<u>2009</u>		<u>2008</u>	
	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>
Em 1º de janeiro	2.761	6.452	4.208	7.454
Valores baixados no ano	(2.459)	(4.799)	(1.888)	(3.006)
Aumento de provisão	1.345	2.626	1.141	1.816
Diferença de câmbio	390	762	445	708
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o rela	<u>-</u>	<u>(1.066)</u>	<u>-</u>	<u>(754)</u>
Em 30 de junho	<u>2.037</u>	<u>3.975</u>	<u>3.906</u>	<u>6.218</u>

A Administração acredita que não é necessária provisão adicional para devedores duvidosos.

O Grupo tem por rotina, revisar os impostos e contribuições que afetam os seus negócios, objetivando assegurar que os pagamentos são devidamente realizados e que não haja valores recolhidos desnecessariamente. Nesse processo, quando há a confirmação de pagamentos de impostos e/ou contribuições a maior, as devidas medidas são tomadas para a recuperação desses valores. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007, o Grupo recebeu resposta à consulta da Secretaria da Receita Federal - SRF confirmando a isenção de tributação de certas transações, cujos tributos estavam sendo recolhidos até aquela data. Essa resposta, permite que o Grupo recupere os valores pagos anteriormente, mediante a realização de certos procedimentos que atendam os requerimentos da legislação fiscal. Durante o primeiro semestre 2009, o Grupo conseguiu atender os referidos requerimentos da legislação e, portanto, reconheceu o montante de US\$2,2 milhões (R\$4,4 milhões) (2008: US\$3,7 milhões (R\$5,9 milhões)) a crédito na demonstração consolidada do resultado do período (linha "Outras despesas operacionais"). O Grupo espera, neste ano, recuperar valores adicionais, porém neste momento não é possível mensurar os referidos valores na data de publicação das demonstrações financeiras.

14. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa compreendem, caixa, contas em bancos e aplicações financeiras de curto prazo com alto índice de liquidez e prontamente convertidos pelos montantes conhecidos em caixa. Esses investimentos estão sujeitos ao risco mínimo de mercado. Caixa e equivalentes de caixa mantidos em Dólar norte-americano correspondem principalmente a investimentos realizados em Certificados de Depósito Bancários (CDB) mantidos em grandes instituições financeiras.

Segue a abertura do caixa e equivalente de caixa:

	<u>30/06/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Caixa e equivalentes de caixa em dólares norte-americanos	<u>83.149</u>	<u>104.672</u>	<u>162.274</u>	<u>244.618</u>
Caixa e equivalentes de caixa em Reais				
Caixa e bancos	<u>2.865</u>	<u>3.757</u>	<u>5.591</u>	<u>8.780</u>
Investimentos de curto prazo				
Certificado de depósitos bancários e operações compromissadas	<u>65.397</u>	<u>71.593</u>	<u>127.629</u>	<u>167.313</u>
Total de investimento de curto prazo	<u>65.397</u>	<u>71.593</u>	<u>127.629</u>	<u>167.313</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa				
Reais	<u>68.262</u>	<u>75.350</u>	<u>133.220</u>	<u>176.093</u>
Total	<u>151.411</u>	<u>180.022</u>	<u>295.494</u>	<u>420.711</u>

Fundos de investimento exclusivos

O Grupo possui investimentos em fundos de investimento exclusivos brasileiros, denominados Hydrus e Rigel, sendo estes consolidados nas demonstrações financeiras. Esses fundos de investimentos exclusivos compreendem certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, que podem ser resgatadas a qualquer tempo, sem perda do rendimento incorrido, com vencimentos entre julho de 2009 e fevereiro de 2012 e títulos públicos com vencimentos entre junho de 2010 e de 2011.

Os títulos incluídos na carteira do fundo de investimento exclusivo têm liquidez diária e são avaliados a valor justo com rendimentos refletidos no resultado. Esses fundos não possuem obrigações financeiras significativas, sendo estas limitadas às taxas de serviço pagas à instituição responsável pela administração dos ativos, custos de auditoria e outras despesas similares.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		30/06/2009	31/12/2008	30/06/2009	31/12/2008
	Taxa de Juros - %	US\$	US\$	R\$	R\$
<u>Empréstimos sem garantias</u>					
Financiamento bancário	CDI + 1,53% a.a.	<u>1.102</u>	<u>113</u>	<u>2.151</u>	<u>264</u>
		<u>1.102</u>	<u>113</u>	<u>2.151</u>	<u>264</u>
<u>Empréstimos com garantias</u>					
BNDES	2,64% to 5% a.a.	164.257	159.721	320.563	373.266
IFC atrelado ao US\$	1,90% to 8,49% a.a.	17.758	21.316	34.656	49.815
IFC atrelado ao R\$	14,09% a.a.	<u>4.867</u>	<u>4.067</u>	<u>9.499</u>	<u>9.507</u>
Total IFC		<u>22.625</u>	<u>25.383</u>	<u>44.155</u>	<u>59.322</u>
Empréstimo bancário		<u>186.882</u>	<u>185.104</u>	<u>364.718</u>	<u>432.588</u>
Total de empréstimo e financiamento		<u>187.984</u>	<u>185.217</u>	<u>366.869</u>	<u>432.852</u>

Os empréstimos e financiamentos devem ser quitados como se segue:

	US\$	US\$	R\$	R\$
No primeiro ano	17.161	17.777	33.491	41.545
No segundo ano	14.768	15.096	28.821	35.277
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	44.483	43.321	86.813	101.241
Após cinco anos	<u>111.572</u>	<u>109.023</u>	<u>217.744</u>	<u>254.789</u>
Total	<u>187.984</u>	<u>185.217</u>	<u>366.869</u>	<u>432.852</u>
Total curto prazo	<u>17.161</u>	<u>17.777</u>	<u>33.491</u>	<u>41.545</u>
Total exigível a longo prazo	<u>170.823</u>	<u>167.440</u>	<u>333.378</u>	<u>391.307</u>

Análise dos empréstimos por moeda:

	Real	Real			Real	Real		
	Real	atrelado	Dólar	Total	Real	atrelado	Dólar	Total
	US\$	ao Dólar	US\$	US\$	R\$	ao Dólar	R\$	R\$
<u>30/06/2009</u>								
Empréstimos de contas correntes garantidas	1.102	-	-	1.102	2.151	-	-	2.151
Empréstimos bancários	<u>4.867</u>	<u>164.257</u>	<u>17.758</u>	<u>186.882</u>	<u>9.499</u>	<u>320.563</u>	<u>34.656</u>	<u>364.718</u>
Total	<u>5.969</u>	<u>164.257</u>	<u>17.758</u>	<u>187.984</u>	<u>11.650</u>	<u>320.563</u>	<u>34.656</u>	<u>366.869</u>
<u>31/12/2008</u>								
Empréstimos de contas correntes garantidas	113	-	-	113	264	-	-	264
Empréstimos bancários	<u>4.067</u>	<u>159.721</u>	<u>21.316</u>	<u>185.104</u>	<u>9.505</u>	<u>373.266</u>	<u>49.817</u>	<u>432.588</u>
Total	<u>4.180</u>	<u>159.721</u>	<u>21.316</u>	<u>185.217</u>	<u>9.769</u>	<u>373.266</u>	<u>49.817</u>	<u>432.852</u>

O Grupo tem dois financiadores principais:

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, como agente do “FMM (Fundo da Marinha Mercante)”, o BNDES financia a construção de novos rebocadores e PSV's (*platform supply vessels*). O valor do financiamento em aberto é de US\$164,3 milhões (R\$320,6 milhões) (2008: US\$159,7 milhões (R\$373,3 milhões)). Dependendo de quando os contratos foram firmados, podem estar em período de reembolso ou em período de carência. Os valores em aberto em 30 de junho de 2009 devem ser quitados em períodos de até 20 anos. Estes empréstimos são denominados em Dólar norte-americano e carregam taxas de juros fixas entre 2,64% e 5% a.a.

IFC - *The International Finance Corporation*, financia dois terminais portuários: Tecon Rio Grande e Tecon Salvador. O Grupo possui dois contratos com o IFC para cada terminal portuário. Os valores em aberto em 30 de junho de 2009 deverão ser quitados em períodos de até 7 anos. Estes empréstimos são denominados em Dólar norte-americano e parte em Reais. Os empréstimos em Dólares norte-americanos carregam taxas de juros fixas entre 1,90% e 8,49% a.a. enquanto a parte denominada em Reais carrega taxa de juros fixa em 14,09% a.a.

Garantias

Os empréstimos do BNDES são segurados por rebocadores e PSV's que são dados como garantia para esses financiamentos. Para três dos sete PSV's que estão sendo financiados, há também uma garantia que envolve recebíveis do cliente Petrobrás.

Os empréstimos do IFC são segurados pelas ações do Grupo no Tecon Salvador e Tecon Rio Grande, pelos fluxos de caixas projetados e equipamentos e construções (equipamentos e construções apenas para Tecon Rio Grande).

Empréstimos pré-aprovados (conta garantida)

Em 30 de junho 2009, o Grupo possuía US\$25,5 milhões referentes a financiamentos aprovados, porém ainda não utilizados na data supracitada.

Valor justo

A Administração estima o valor justo dos empréstimos do Grupo como se segue:

	<u>30/06/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Financiamentos bancários	<u>1.102</u>	<u>113</u>	<u>2.151</u>	<u>264</u>
Empréstimos bancários				
BNDES	164.257	168.144	320.564	392.953
IFC	<u>23.163</u>	<u>25.891</u>	<u>45.205</u>	<u>60.507</u>
Total empréstimos bancários	<u>187.420</u>	<u>194.035</u>	<u>365.769</u>	<u>453.460</u>
Total	<u>188.522</u>	<u>194.148</u>	<u>367.920</u>	<u>453.724</u>

Cláusulas restritivas de contratos de financiamentos

As subsidiárias Tecon Rio Grande e Tecon Salvador possuem cláusulas específicas restritivas em seus contratos de financiamento realizados com o IFC. Essas cláusulas referem-se basicamente a manutenção pelo Grupo de certos índices de liquidez. Em 30 de junho de 2009, o Grupo encontra-se de acordo com todas as supracitadas cláusulas desses contratos.

16. IMPOSTOS DIFERIDOS

Os principais impostos diferidos passivos e ativos reconhecidos pelo Grupo durante o período corrente e o ano anterior estão apresentados a seguir:

	Depreciação acelerada	Diferença de câmbio nos empréstimos	Diferenças temporais	Diferença conversão sob ativos não monetários	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
30 de junho de 2009	(17.506)	(7.582)	11.813	17.325	4.050
31 de dezembro de 2008	(13.243)	1.906	10.618	(4.024)	(4.743)

	Depreciação acelerada	Diferença de câmbio nos empréstimos	Diferenças temporais	Diferença conversão sob ativos não monetários	Total
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
30 de junho de 2009	(34.165)	(14.797)	23.054	33.812	7.904
31 de dezembro de 2008	(30.949)	4.454	24.815	(9.404)	(11.084)

Alguns impostos diferidos ativos e passivos foram compensados pelo Grupo. Após compensação, os saldos de impostos diferidos são apresentados no balanço como se segue:

	30/06/2009 US\$	31/12/2008 US\$	30/06/2009 R\$	31/12/2008 R\$
Impostos diferidos passivos	(14.475)	(15.632)	(28.249)	(36.532)
Impostos diferidos ativos	18.525	10.889	36.153	25.448
Total	4.050	(4.743)	7.904	(11.084)

Na data do balanço, o Grupo possui prejuízos fiscais não utilizados de US\$13.859 (R\$27.048) (2008: US\$9.564 (R\$22.351)) disponíveis para compensação contra lucros fiscais futuros. Nenhum imposto diferido ativo foi reconhecido referente a US\$13.859 (R\$27.048) (2008: US\$9.564 (R\$22.351)) devido à inexistência de previsão de lucros fiscais futuros.

O imposto diferido resultante do imobilizado, estoque e despesas antecipadas das empresas brasileiras com moeda funcional Dólar norte-americano, é calculado com base na diferença entre os saldos históricos em Dólar norte-americano dessas contas e os registrados nas contas em Reais convertidos pela taxa corrente.

O imposto diferido originado dos ganhos de câmbio dos empréstimos em Dólar norte-americano e em Real atrelados ao Dólar norte-americano que são tributáveis na liquidação dos empréstimos e não no período no qual estes ganhos são originados.

17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	2009		2008	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Em 31 de dezembro	<u>8.455</u>	<u>19.759</u>	<u>12.484</u>	<u>22.113</u>
Adição (reversão) líquida durante o período	969	1.891	(2.110)	(3.359)
Diferença de câmbio	1.849	3.609	1.510	2.404
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	-	(3.259)	-	(2.240)
Em 30 de junho	<u>11.273</u>	<u>22.000</u>	<u>11.884</u>	<u>18.918</u>

As aberturas das provisões por natureza é demonstrada a seguir:

	30/06/2009	31/12/2008	30/06/2009	31/12/2008
	US\$	US\$	R\$	R\$
Processos cíveis	1.658	2.369	3.236	5.537
Processos fiscais	4.025	1.291	7.855	3.016
Processos trabalhistas	<u>5.590</u>	<u>4.795</u>	<u>10.909</u>	<u>11.206</u>
Total	<u>11.273</u>	<u>8.455</u>	<u>22.000</u>	<u>19.759</u>

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais não possuem embasamento, e gerenciá-las por meio de seus assessores legais. A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio líquido do grupo, não existindo necessidade de reconhecer provisões adicionais às contabilizadas em 30 de junho de 2009.

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir:

- Cíveis/Ambientais: Indenização de danos decorrentes de acidentes com embarcações. Estes processos são relacionados a causas ambientais e indenizações de acidentes de trabalho.
- Trabalhistas: Ações que pleiteiam o pagamento de diferenças salariais, horas extras, adicionais de trabalho.
- Fiscal: Tributos exigidos pela legislação brasileira que o Grupo considera inapropriados e litígios contra o Governo.

Adicionalmente aos processos que o grupo reconhece provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$40.746 (R\$79.519) (2008: US\$33.074 (R\$77.293)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

18. ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

	Pagamentos mínimos de <i>leasing</i>		Valor presente dos pagamentos mínimos de <i>leasing</i>	
	30/06/2009	31/12/2008	30/06/2009	31/12/2008
<u>Valores devidos de <i>leasing</i> financeiro</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
No primeiro ano	4.123	1.616	2.974	1.116
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	<u>8.260</u>	<u>4.025</u>	<u>6.903</u>	<u>3.139</u>
	12.383	5.641	9.877	4.255
Menos os débitos financeiros futuros (juros)	<u>(2.506)</u>	<u>(1.386)</u>	N/A	N/A
Valor presente das obrigações de <i>leasing</i>	<u>9.877</u>	<u>4.255</u>		

	Pagamentos mínimos de <i>leasing</i>		Valor presente dos pagamentos mínimos de <i>leasing</i>	
	30/06/2009	31/12/2008	30/06/2009	31/12/2008
<u>Valores devidos de <i>leasing</i> financeiro</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
No primeiro ano	8.046	3.776	5.804	2.609
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	<u>16.120</u>	<u>9.408</u>	<u>13.472</u>	<u>7.336</u>
	24.166	13.184	19.276	9.945
Menos os débitos financeiros futuros (juros)	<u>(4.890)</u>	<u>(3.239)</u>	N/A	N/A
Valor presente das obrigações de <i>leasing</i>	<u>19.276</u>	<u>9.945</u>		

Conforme a política de leasing do Grupo, algumas instalações e equipamentos estão sujeitos a arrendamento mercantil financeiro. O prazo médio de arrendamento mercantil é de 4 anos.

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2009, a taxa média efetiva de arrendamentos foi de 14,61% a.a. (2008: 15,25%). As taxas de juros são determinadas na data de assinatura do contrato.

Todos os arrendamentos mercantis financeiros incluem um valor fixo de quitação e encargos financeiros variáveis atrelados à taxa de juros brasileira. As taxas de juros variam de 6,17% a 20,39% a.a.

Os valores de arrendamento mercantil financeiro são determinados em Real.

O valor justo das obrigações de *leasing* do Grupo é próximo ao valor contábil.

As obrigações de *leasing* financeiro do Grupo são garantidas pelos direitos do arrendador sobre os bens arrendados.

19. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>30/06/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Fornecedores	74.199	46.490	144.807	108.649
Outras taxas	9.939	9.834	19.397	22.980
Provisões e outras contas a pagar	<u>5.556</u>	<u>6.398</u>	<u>10.843</u>	<u>14.950</u>
Total	<u>89.694</u>	<u>62.722</u>	<u>175.047</u>	<u>146.579</u>

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que o contas a pagar seja liquidado dentro do prazo.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Grupo pode ter contratos de derivativos tais como contratos de *forward* e *swaps* para mitigar riscos sobre flutuações de taxas de câmbio. Não existiam tais contratos em 30 de junho de 2009 e 31 de dezembro de 2008.

21. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

Em 9 de abril de 2007, o Conselho de Administração da Wilson Sons Limited aprovou um Plano de Opções de Ações (“Plano de Incentivo de Longo Prazo”) para os funcionários elegíveis selecionados pelo Conselho de Administração para os próximos cinco anos. As opções irão proporcionar pagamentos em caixa, ao serem exercidas, baseadas no número de opções multiplicado pelo crescimento do preço do Certificado de Depósito de Valores Mobiliários da Wilson Sons Limited, entre o valor base e o valor na data de exercício das opções. O plano é regido pela lei de Bermuda.

A movimentação da provisão referente ao plano é demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Passivo no início do período	1.167	2.598	2.728	4.136
Resultado do período	2.111	2.643	4.120	4.207
Diferença de câmbio	-	-	(451)	-
Passivo no final do período	<u>3.278</u>	<u>5.241</u>	<u>6.397</u>	<u>8.343</u>

A responsabilidade acima é incluída em “provisões e outras contas a pagar”, apresentadas na Nota 19.

Em 30 de junho de 2009, o total de opções de ações era de 3.892.760, não tendo havido nenhum exercício durante o primeiro semestre de 2009.

O valor justo reconhecido no passivo pelo montante de US\$3.278 (R\$6.397) (2008: US\$1.167 (R\$2.728)) foi determinado utilizando-se o modelo Binomial, baseado nas seguintes premissas descritas a seguir:

	<u>30/06/2009</u>
Média ponderada do preço da opção	R\$ 15,20
Volatilidade esperada	30%
Expectativa de vida	10 anos
Taxa livre de risco	10,06 %
Rendimento esperado dos dividendos	3,1%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço da ação do Grupo. A expectativa de vida utilizada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

	<u>30/06/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	<u>9.905</u>	<u>9.905</u>	<u>19.331</u>	<u>23.148</u>

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Dividendos	16.007	16.007	31.239	25.482
Lucros não distribuídos no final do período	<u>32.676</u>	<u>22.584</u>	<u>63.771</u>	<u>35.951</u>
Lucro líquido do período atribuído a acionistas da controladora	<u>48.683</u>	<u>38.591</u>	<u>95.010</u>	<u>61.433</u>
Número de ações	71.144.000	71.144.000	71.144.000	71.144.000
Lucro por ação (em centavos)	68,4	54,2	133,6	86,4

23. SUBSIDIÁRIAS

	<u>Local de incorporação e operação</u>	<u>Proporção de participação acionária</u>	<u>Método utilizado para contabilizar o investimento</u>
Wilson Sons de Administração e Comércio Ltda. Companhia controladora	Brasil	100%	Consolidação
Saveiros Camuyrano Serviços Marítimos S.A. Rebocagem	Brasil	100%	Consolidação
Wilson Sons Offshore S.A. Apoio marítimo à indústria de petróleo e gás	Brasil	100%	Consolidado
Wilson, Sons S.A., Comércio, Indústria, e Agência de Navegação Ltda. Estaleiro	Brasil	100%	Consolidação
Wilson Sons Estaleiro Ltda. Estaleiro	Brasil	100%	Consolidação
Wilson Sons Agência Marítima Ltda . Agenciamento de marítimo	Brasil	100%	Consolidação
Wilson Sons Navegação Ltda. Agenciamento de marítimo	Brasil	100%	Consolidação
Sobrare-Servemar Ltda. Rebocagem	Brasil	100%	Consolidação
Wilport Operadores Portuários Ltda . Estiva	Brasil	100%	Consolidação
Wilson, Sons Logística Ltda . Logística	Brasil	100%	Consolidação
Wilson, Sons Terminais de Cargas Ltda. Serviços de transporte	Brasil	100%	Consolidação
EADI Santo André Terminal de Carga Ltda. Armazém alfandegário	Brasil	100%	Consolidação
Vis Limited Companhia controladora	Guernsey	100%	Consolidação
Tecon Rio Grande S.A. Terminal portuário	Brasil	100%	Consolidação
Tecon Salvador S.A. Terminal portuário	Brasil	100%	Consolidação
Brasco Logística Offshore Ltda. Operador portuário	Brasil	75%	Consolidação

O Grupo possui 100% de participação em dois fundos de investimentos exclusivos brasileiros: Hydrus e Rigel em Cotas de Fundos de Investimentos. Esses fundos são administrados pelo Banco Itaú e suas políticas e objetivos são determinados pela Tesouraria do Grupo (Nota 14).

Em 31 de outubro de 2008, o Grupo decidiu reorganizar sua estrutura de participações, resultando na Cisão da Saveiros Camuyranos Serviços Marítimos S.A., subsidiária da Wilsons Sons Limited, transferindo seus ativos e passivos para a Wilson Sons Offshore S.A., também subsidiária da Wilson Sons Limited. Esta cisão não afeta nenhum direito dos acionistas ou os direitos de portadores de Certificados de Depósitos de Valores Mobiliários (BDR's) da Wilson Sons Limited.

24. EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS (JOINT VENTURES)

Os seguintes valores estão incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo como resultado da consolidação proporcional dos empreendimentos em conjunto:

	<u>30/06/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Ativos circulantes	4.385	3.457	8.558	8.079
Ativos não circulantes	2.134	1.438	4.165	3.361
Passivos circulantes	(4.539)	(3.377)	(8.858)	(7.892)
Passivos não circulantes	(65)	(54)	(127)	(126)

	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Semestre findo em</u>	
	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Receitas	3.837	4.538	7.409	9.573
Despesas	(4.101)	(3.341)	(6.953)	(6.835)

	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Semestre findo em</u>	
	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Receitas	7.488	7.224	14.459	15.239
Despesas	(8.004)	(5.319)	(13.569)	(10.881)

O Grupo tem as seguintes participações significativas em empreendimentos conjuntos:

	<u>Local de constituição e operação</u>	<u>Proporção de participação na Companhia</u>	<u>Método utilizado p/contabilizar o investimento</u>
Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos Rebocagem	Brasil	50%	Consolidação Proporcional
Allink Transportes Internacionais Ltda. Transportador comum sem navios	Brasil	50%	Consolidação Proporcional
Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros Rebocagem	Brasil	50%	Consolidação Proporcional
Dragaport Engenharia Ltda. Dragagem	Brasil	33%	Consolidação Proporcional

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCO DE CRÉDITO

a) Gerenciamento do risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota 15), caixa e equivalentes de caixa, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados (Nota 22).

b) Gerenciamento do risco de câmbio

O Grupo realiza certas transações em moeda estrangeira (Real). Por conta disso, há exposição às flutuações das taxas cambiais. A exposição à variação cambial é gerenciada conforme políticas parametrizadas e aprovadas utilizando contratos a termo de variação cambial.

O Grupo pode ter contratos de derivativos, tais como *forward* e *swaps* para mitigar riscos sobre flutuações de taxa cambial. Em 30 de junho de 2009 e 31 de dezembro de 2008, o Grupo não possuía contratos de *forward* e *swaps*.

A movimentação desses ativos e passivos monetários está demonstrada a seguir:

	Ativo		Passivo	
	<u>30/06/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Transações em reais	279.681	297.671	129.026	92.961

	Ativo		Passivo	
	<u>30/06/2009</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Transações em reais	545.825	695.657	251.807	217.250

c) Gerenciamento do risco da taxa de juros

O Grupo está exposto ao risco da taxa de juros, já que as empresas do Grupo captam e aplicam a taxas de juros fixas e flutuantes. Os financiamentos captados com o BNDES para construção de embarcações ocorrem com juros pré-fixados. Visto que essas taxas são consideradas baixas, o Grupo entende que não há risco de mercado impactando parte da dívida. Para os financiamentos da operação portuária, a estratégia do Grupo para o gerenciamento da taxa de juros tem sido manter um portfólio balanceado de taxas fixas e flutuantes, com objetivo de otimizar a relação entre custo e volatilidade. A estratégia de gerenciamento do risco da taxa de juros do Grupo pode-se utilizar instrumentos financeiros derivativos para reduzir o custo atribuível à volatilidade da taxa de juros. Em 30 de junho de 2009 e 31 de dezembro de 2008, a Companhia não possuía contratos de *swaps* de taxas de juros.

O Grupo mantém parte de suas disponibilidades atrelada ao “DI” (taxa de juros interbancária brasileira) e parte atrelada ao Dólar norte-americano.

Análise de sensibilidade para a taxa de juros

Se a taxa de juros em Dólar norte-americano fosse 1% menor e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o resultado antes dos impostos seria menor em US\$ 406. Se as taxas de juros fossem 1% mais altas, com todas as variáveis constantes, o resultado antes dos impostos seria maior em US\$ 406, atribuível principalmente pela maior exposição de investimentos às taxas de juros norte-americano do que financiamentos.

Se a taxa de juros em Reais fosse 3% menores e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o resultado antes dos impostos seria menor em US\$ 162. Se as taxas de juros fossem 3% mais altas, com todas as variáveis constantes, o resultado antes dos impostos seria maior em US\$ 162, atribuível exclusivamente à exposição de investimentos às taxas de juros em Reais.

d) Gerenciamento do risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, facilidades bancárias e reservas de empréstimos, monitorando continuamente o fluxo de caixa previsto e real adequando os perfis de maturidade dos ativos e passivos financeiros.

e) Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados líquidos de provisão para devedores duvidosos. A valorização da provisão para perda é estabelecida quando há evento de perda identificado, que com base na experiência do passado é evidência da redução na possibilidade de recuperação dos fluxos de caixa.

A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência.

f) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2009 e 31 de dezembro de 2008 por valores compatíveis com os praticados pelo valor justo nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e verifica, em consequência, se o ajuste a mercado de suas aplicações financeiras está sendo corretamente efetuado pelas instituições administradoras de seus recursos. Não há diferença entre o valor de mercado e o valor justo destas aplicações financeiras.

O Grupo não aplica em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

g) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em contas correntes mantidas em bancos têm seus valores justos correspondentes aos saldos contábeis. O valor de mercado dos investimentos de curto prazo foi calculado com base nas cotações de mercado.

Contas a receber e outros recebíveis/Fornecedores e outros contas a pagar

A Administração do Grupo considera que o saldo contábil das contas a receber de clientes e outros recebíveis e dos fornecedores e outros contas a pagar está próximo ao seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado dos financiamentos foram calculados com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuro e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos.

O valor justo para o financiamento BNDES/Fundo da Marinha Mercante é idêntico aos saldos contábeis uma vez que não existem instrumentos similares com datas de vencimento e taxas de juros comparáveis.

Para o financiamento com o IFC, o valor justo foi obtido tendo com base a taxa do último financiamento obtido, mais a taxa da Libor.

26. TRANSAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

As transações entre a Companhia e suas subsidiárias que são partes relacionadas foram eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota. As transações entre o Grupo e suas associadas controladas em conjunto e outros investimentos estão divulgadas a seguir:

	<u>Ativo circulante</u> <u>US\$</u>	<u>Ativo não circulante</u> <u>US\$</u>	<u>Passivo circulante</u> <u>US\$</u>	<u>Passivo não circulante</u> <u>US\$</u>	<u>Receitas</u> <u>US\$</u>	<u>Despesas</u> <u>US\$</u>
Associadas:						
1. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	-	-	-	24
2. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	-	-	-	144
Joint ventures:						
3. Allink Transportes Internacionais Ltda.	8	-	-	-	202	-
4. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	11	92	-	87	177	-
5. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	273	1.822	-	-	1.924	-
6. Dragaport Engenharia Ltda.	-	-	-	-	29	-
Outras:						
7. Patrick Hamilton Hill	<u>2.114</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Semestre findo em 30 de junho de 2009	<u>2.406</u>	<u>1.914</u>	<u>-</u>	<u>87</u>	<u>2.332</u>	<u>168</u>
Trimestre findo em 30 de junho de 2009	<u>125</u>	<u>(819)</u>	<u>-</u>	<u>(59)</u>	<u>806</u>	<u>98</u>
Em 31 de dezembro de 2008	<u>220</u>	<u>2.722</u>	<u>1.138</u>	<u>10.573</u>	N/A	N/A
Semestre findo em 30 de junho de 2008	266	3.441	1.017	11.463	<u>3.433</u>	<u>585</u>
Trimestre findo em 30 de junho de 2008	(157)	(498)	(6.553)	(10.279)	<u>1.307</u>	<u>454</u>

	<u>Ativo circulante</u> <u>R\$</u>	<u>Ativo não circulante</u> <u>R\$</u>	<u>Passivo circulante</u> <u>R\$</u>	<u>Passivo não circulante</u> <u>R\$</u>	<u>Receitas</u> <u>R\$</u>	<u>Despesas</u> <u>R\$</u>
Associadas:						
1. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	-	-	-	47
2. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	-	-	-	281
Joint ventures:						
3. Allink Transportes Internacionais Ltda.	16	-	-	-	394	-
4. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	21	180	-	170	345	-
5. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	532	3.556	-	-	3.755	-
6. Dragaport Engenharia Ltda.	-	-	-	-	57	-
Outras:						
7. Patrick Hamilton Hill	<u>4.125</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Semestre findo em 30 de junho de 2009	<u>4.694</u>	<u>3.736</u>	<u>-</u>	<u>170</u>	<u>4.551</u>	<u>328</u>
Trimestre findo em 30 de junho de 2009	<u>244</u>	<u>(1.598)</u>	<u>-</u>	<u>(115)</u>	<u>1.573</u>	<u>191</u>
Em 31 de dezembro de 2008	<u>514</u>	<u>6.361</u>	<u>2.660</u>	<u>24.709</u>	N/A	N/A
Semestre findo em 30 de junho de 2008	423	5.478	1.619	18.428	<u>5.465</u>	<u>931</u>
Trimestre findo em 30 de junho de 2008	(250)	(793)	(10.432)	(16.363)	<u>2.081</u>	<u>723</u>

1. Dr. J. F. Gouvêa Vieira é sócio no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira. Os honorários foram pagos ao Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira por seus serviços jurídicos prestados.
2. O Sr. C. M. Marote é acionista e Diretor da CMMR Intermediação Comercial Limitada. Os honorários foram pagos à CMMR Intermediação Comercial Limitada por seus serviços de consultoria prestados.
3. O Sr. A. C. Baião é acionista e Diretor da Allink Transportes Internacionais Limitada. Allink Transportes Internacionais Limitada é controlada em 50% pelo Grupo e aluga escritórios do Grupo.
- 4.. As transações com empreendimentos conjuntos foram divulgadas como resultado dos montantes proporcionais não eliminados na consolidação. A participação proporcional de cada empreendimento conjunto aparece descrita na Nota 24.

27. NOTAS REFERENTES AO RELATÓRIO DE FLUXO DE CAIXA

	Semestre findo em			
	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2008</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Resultado antes dos impostos	64.863	52.161	126.587	83.035
Menos: Receitas Financeiras	<u>(16.162)</u>	<u>(14.163)</u>	<u>(31.542)</u>	<u>(22.546)</u>
Mais: Despesas Financeiras	3.742	3.951	7.303	6.290
Resultado operacional	52.443	41.949	102.348	66.779
Ajustes para:				
Depreciação de ativos imobilizados	14.748	10.486	28.782	16.692
Amortização de ativos intangíveis	67	150	131	239
Lucro da alienação de ativo imobilizado	<u>(109)</u>	<u>(241)</u>	<u>(213)</u>	<u>(384)</u>
Aumento/ redução das provisões	2.818	(600)	5.500	(955)
Fluxos de caixa operacionais antes das movimentações no capital de giro	69.967	51.744	136.548	82.370
Aumento/ redução de estoques	(7.414)	(1.929)	(14.469)	(3.071)
Aumento/ redução de contas a receber	(23.363)	(10.971)	(45.595)	(17.465)
Aumento/ redução de contas a pagar	<u>30.199</u>	<u>7.567</u>	<u>58.936</u>	<u>12.046</u>
Aumento de outros ativos de longo prazo	(1.501)	(2.032)	(2.930)	(3.234)
Caixa gerado por operações	67.888	44.379	132.490	70.647
Impostos de renda pagos	<u>(21.413)</u>	<u>(16.614)</u>	<u>(41.790)</u>	<u>(26.448)</u>
Juros pagos	(4.167)	(2.374)	(8.132)	(3.779)
Caixa líquido de atividades operacionais	<u>42.308</u>	<u>25.391</u>	<u>82.568</u>	<u>40.420</u>

28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS

As demonstrações financeiras interinas foram aprovadas pela Diretoria e o Conselho de Administração em 12 de agosto de 2009.